



PRECARIZAÇÃO/TERCEIRIZAÇÃO • Páginas 04 e 05

Entidades sindicais reúnem-se no SEEB-CGMS para discutir PL 4330

Audiência Pública

Regulamentação da terceirização no Brasil

Debatedor: William Mendes de Oliveira

Diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro



Data: 28 de junho de 2013, às 19h • Local: Câmara Municipal de Dourados

ASSEMBLEIA

SEEB-CGMS apresenta dia 27 Balanço Anual Financeiro de 2012

Página 02

CAIXA

Dia Nacional de Luta exige condições dignas de trabalho

Página 02

EEBAN-MS

3º Encontro Estadual dos Bancários de MS acontece dia 29 em Dourados

Página 03

**PRESTAÇÃO DE CONTAS****SEEB-CGMS apresenta dia 27 Balanço Anual Financeiro de 2012**

O Sindicato dos Bancários do Município de Campo Grande-MS e Região, no uso das faculdades previstas no estatuto e na legislação em vigor, está convocando todos os Bancários Associados ao SEEB-CGMS, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada dia 27 de junho, a partir das 18 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços)

da categoria, ou, em não havendo número legal de presentes às 18h30min para segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados, à comparecer na sede administrativa do Sindicato sito à Rua Barão do Rio Branco, 2.652 - Jardim dos Estados para a apreciação e aprovação do Balanço Anual Financeiro de 2012.

Fonte: SEEB-CGMS

CONQUISTA**SEEB-CGMS apoia paralisação de 30 mil operários da construção civil**

Mais de 30 mil operários da construção civil de Campo Grande entram em greve no dia 5 de junho, em protesto contra a classe patronal que resiste em dar reajuste salarial digno para as categorias que integram esse mercado. José Abelha Neto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário de Campo Grande - Sintracom/CG contou com o apoio dos diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, lideranças sindicais e filiados durante as manifestações.

No dia 12, os trabalhadores encerraram a greve com vitória. Conduzidos pelo Sintracom-CG, mais de 30 canteiros e 15 mil trabalhadores pararam para garantir avanços que refletiram em todo o estado. O SEEB-CGMS esteve presente durante a paralisação apoiando a categoria na reivindicação das propostas salariais oferecidas pela classe patronal e os valores que eles, trabalhadores reivindicaram para as respectivas funções dentro da indústria da construção civil de Campo Grande.

Fonte: SEEB-CGMS

BRDESCO**Bancários do Bradesco de Campo Grande querem respeito e valorização!**

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região lançou dia 07 de junho, a Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco, que é um dos maiores e mais lucrativos bancos do país, os funcionários recebem os piores salários e não têm, como o auxílio-educação. As principais bandeiras de reivindicação são: a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), melhores condições de trabalho e preservação da Saúde e Auxílio-Educação.

Os diretores do SEEB-CGMS retardaram a abertura de três agências bancárias: Agência Centro, Primer da Cândido Mariano, além de estarem percorrendo as agências do Bradesco de Campo Grande mobilizando clientes e funcionários para pressionar o banco a negociar as reivindicações específicas para serem discutidas de forma permanente com

o Bradesco e distribuindo o Informativo Raios e o Informativo Cliente (publicações da Contraf - Maio/2013) para os bancários e clientes do Bradesco.

Os bancários do Bradesco querem mais contratações para acabar com as intermináveis filas que se formam em todas as agências. Um banco que lucra R\$ 1 bilhão por mês tem condições de aumentar o seu quadro de funcionários para garantir melhor atendimento aos clientes. Outras reivindicações importantes que afetam a vida dos clientes são as reduções dos juros e tarifas. O Bradesco é um dos bancos que mais explora seus clientes nestes quesitos.

“Estamos mobilizando os trabalhadores e clientes para cobrar do banco soluções para a falta de condições de trabalho e segurança, os problemas no plano de saúde e a criação de um programa de auxílio-educação e



redução de juros e das tarifas e pedindo mais contratações para melhorar o atendimento”, diz a diretora de imprensa do SEEB-CGMS, Neide Maria Rodrigues.

Plano de Saúde

Entre as principais demandas dos bancários do Bradesco está a solução dos problemas do plano de saúde e odontológico. Queremos ampliação, pois não possuem ainda atendimento de diversas especialidades, como: psiquiatria, fonoaudiologia, endoscopia, otorrino, entre outras.

Segurança

A segurança é imprescindível e diz respeito à decisão do banco de não instalar portas de segurança com detector de metais nas novas agências e retirar portas de algumas agências já existentes.

Auxílio-educação

Os funcionários do também reivindicam a criação de um programa de auxílio-educação, demanda antiga dos bancários, que ainda é o único entre os grandes bancos que não possui um programa de bolsas.

Fonte: SEEB-CGMS

Bancários reivindicam PCCS e reabilitação

Programa de reabilitação profissional e negociação de Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) com o movimento sindical são duas das reivindicações específicas que estão na pauta dos funcionários do Bradesco entregue ao banco no dia 17 de junho.

A adesão ao vale-cultura, do governo federal, também está na lista, bem como parcelamento do adiantamento de férias e auxílio-educação. As prioridades foram definidas durante Encontro Nacional dos Funcionários do

Bradesco realizado entre os dias 2 e 4 de abril. Outros temas que serão discutidos se referem a emprego, da remuneração, saúde, e condições de trabalho.

Vale-cultura

O vale-cultura, o qual deve passar a funcionar a partir de julho, foi sancionado pela presidenta Dilma Rousseff em 2012, correspondendo a R\$ 50, deste montante R\$ 45 são custeados pela empresa e R\$ 5 pelo empregado a fim de serem gastos com teatro, cinema ou livros.

DILMA SANCIONA LEI QUE ISENTA DO IMPOSTO DE RENDA PLR ATÉ R\$ 6 MIL

A presidente Dilma Rousseff sancionou medida provisória que isenta do Imposto de Renda valores de até R\$ 6 mil recebidos por trabalhadores a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de empresas. O texto aprovado estabelece ainda que pagamentos entre R\$ 6 mil e R\$ 9 mil serão tributados em 7,5%. Entre R\$ 9 mil e R\$ 12 mil, a tributação será de 15%. Trabalhadores que receberem entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil, terão 22,5% do valor recolhido na fonte quando do pagamento. Acima de R\$ 15 mil, o percentual aplicado de IR será de 27,5%.

DOURADOS-MS**3º EEBAN-MS acontece dia 29**

Buscando contribuir com a mobilização e a unidade nacional, os Sindicatos de Bancários de Dourados e Região e de Campo Grande e Região convocam os trabalhadores de sua base sindical para o 3º Encontro Estadual dos Bancários de MS (3º EEBAN-MS) que acon-

tecerá dia 29 de junho, no Centro Educacional Social Marista (CESMAR), localizada na Rua Haiti, n. 280 - Jardim João Paulo II, Dourados-MS.

O Encontro Estadual, além de debater e definir as nossas pautas reivindicatórias, também elegerá os delegados repre-

sentantes das bases dos dois Sindicatos na 15ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada nos dias 19, 20 e 21 de julho, em São Paulo, quando será definida a minuta de reivindicações para a Campanha Nacional Unificada da Categoria.

O 3º EEBAN-MS irá debater as prioridades da categoria para 2013.

A ficha de inscrição está no site www.sindicario.com.br e é só clicar no banner. Todos os bancários da base podem participar. Informações pelo telefone (67) 3312-6100.

Fonte: SEEB-CGMS

No Encontro, os bancários debaterão os temas relativos aos cinco grandes eixos definidos pelo Comando Nacional:

- 1) Emprego;
- 2) Reestruturação do Sistema Financeiro;
- 3) Remuneração;
- 4) Condições de trabalho; e
- 5) Estratégias de campanha, negociação e mobilização.

**SEEB-DOURADOS****Nova diretoria toma posse e reforça compromisso com o Ramo Financeiro**

Tomou posse dia 31 de maio, a nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS. Eleita através de chapa única para um mandato de três anos, com 98,5% dos votos em processo eleitoral realizado no dia 21 de maio, que contou com uma participação massiva da categoria.

Participaram da mesa de autoridades, na cerimônia de posse, o presidente da Federação dos Bancários do Centro-Norte José Avelino Neto, a presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS Iaci

Terezinha Azamor, a representante do Comitê de Defesa Popular de Dourados-MS Gleice Jane Barbosa, o representante da Universidade Federal da Grande Dourados Franz Maciel Mendes, o Presidente da CUT-MS, Genilson Duarte, o vereador Pr. Sérgio Nogueira, o Deputado Estadual Larte Tetila, a Vice-presidente da diretoria empossada Marcia Aparecida Graton Felipetto e o ex-presidente do sindicato Raul Lúcio Pedroso Verão.

Em seu discurso, Janes Estigarribia agradeceu os votos da categoria e o

empenho de todos no processo eleitoral que democraticamente oportuniza a todos a participação. Lembrou dos 20 anos da Convenção Coletiva dos Bancários e disse que entidade está disposta a lutar por novas conquistas para a categoria, pela construção da organização dos trabalhadores do ramo financeiro e pelo fortalecimento da luta da classe trabalhadora.

Fundado há 34 anos, o Sindicato dos Bancários de Dourados, conta com cerca de mil trabalhadores em sua base de atuação sindical, que abrange 13



municípios, onde mais de 90% dela, estão filiadas a entidade.

Em seu pronunciamento de despedida como presidente do Sindicato, Raul Lúcio (que continuará na diretoria), fez um breve balanço da gestão que encerrou o mandato e chamou a

atenção para a importância do movimento sindical permanecer unido para que o direito dos trabalhadores não venha a ser precarizado, disse que vai estar ao lado da nova direção e desejou sucesso ao novo presidente.

A posse da nova di-

retoria foi realizada pela Comissão Eleitoral composta pelos bancários: Fernando Stocco Missiati (Bradesco), Paulo Roberto Zandoni e João Marques de Oliveira (Banco Brasil), que presidiu os trabalhos da comissão.

Fonte: Seeb/Dourados-MS

SINDICÁRIO

O Informativo Sindicário é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região.

IACI AZAMOR TORRES
Presidenta

NEIDE MARIA RODRIGUES
Secretária de Imprensa e Comunicação

Andréia Cercarioli
Jornalista Responsável - MTE/MS 432

Sindicário

E-mail: imprensa@sindicario.com.br
Endereço: Rua Barão do Rio Branco, n. 2652
Jardim dos Estados - Campo Grande-MS
Telefone: (67) 3312-6100



Câmara debate terceirização a pedido do SEEB-CGMS e do SEEB-Dourados-MS

O Vereador Elias Ishy (PT) e os Sindicatos dos Bancários de Campo Grande- e Dourados-MS, debaterão a terceirização em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores de Dourados-MS na próxima sexta-feira (28), a partir das 19 horas - A pedido do SEEB/Dourados-MS, o Vereador e bancário aposentado Elias Ishy, a Audiência Pública será realizada. “A categoria bancária deve se conscientizar e participar dos debates, pois será uma das mais prejudicadas caso esse PL 4330 seja aprovado da forma que está”, adverte o presidente do SEEB/Dourados Janes Estigarribia. FONTE: SEEB-CGMS E SEEB/DOURADOS-MS

Regulamentação da terceirização no Brasil

Debatedor: William Mendes de Oliveira
Diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro



Audiência Pública
28/06 • 19 HORAS
Câmara Municipal
de Dourados-MS

MOBILIZAÇÃO

SEEB-CGMS visita vereadores e pedem apoio na luta dos trabalhadores contra o PL 4330

Mobilização empurra votação do PL da terceirização na Câmara para 9 de julho

Fotos: Andréia Cercarioli/SEEB-CGMS



Diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região visitaram dia 11 de junho os vereadores Zeca do PT e Alex do PT, na Câmara Municipal de Campo Grande e conversaram também com os Deputados Vander Loubet e Fábio Trad – que é membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara (CCJC) – para solicitar apoio na luta dos trabalhadores contra a proposta de regulamentação da terceirização (precarização).

No dia 11, foi realizada pela Contraf-CUT o Dia Nacional de Luta contra a aprovação do substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA) ao PL 4330, que a pretexto de regular a precarização ao abrir espaço para o trabalho terceirizado até mesmo nas atividades-fim.

Grças à mobilização das entidades sindicais, na qual a Contraf-CUT exerceu papel importante, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara Deputados decidiu

adiar para 9 de julho a votação do substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA) para o projeto de lei (PL) 4.330 do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que a pretexto de regulamentar a precarização legaliza a precarização das relações de trabalho no Brasil.

A presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres e os diretores Valdecyr Pereira Rios, Benício Pereira Faustino e Milene Gindri Bragato estiveram solicitando apoio dos vereadores e deputados que se comprometeram

a lutar junto com os trabalhadores contra a precarização do trabalho no Brasil.

Para a presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor: “o Projeto de Lei atende apenas banqueiros e empresários, esquecendo-se dos direitos que os trabalhadores conquistaram com muita luta”.

Em apoio às atividades organizadas pelo Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região (SEEB-CGMS), o deputado federal Vander Loubet (PT-MS) manifestou seu posicionamento contrário à

aprovação do Projeto de Lei (PL) 4330/2004, que, a pretexto de regular a terceirização, amplia a precarização ao abrir espaço para o trabalho terceirizado até mesmo nas atividades fim.

Vander criticou a medida e afirmou que, se aprovado, o projeto trará grande prejuízo aos trabalhadores.

“Por trás de um discurso de flexibilização e modernização das relações de trabalho está a ganância pelo lucro cada vez maior. Para o bem da economia é necessá-

rio que qualquer regulamentação da terceirização seja pautada pela proteção ao trabalhador. Evidentemente, isso não significa querer prejudicar os empregadores, significa que devemos buscar equilíbrio, estabelecendo a diferença entre atividade fim e atividade meio, diferenciando o que é especialização e o que, na verdade, é locação de mão de obra”, destacou o parlamentar, que nos anos 80 atuou no movimento sindical bancário.

Fonte: SEEB-CGMS

PRECARIZAÇÃO/TERCEIRIZAÇÃO

Entidades sindicais reúnem-se no SEEB-CGMS para discutir PL 4330

No dia 19 de junho, na sede do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região estiveram reunidos diretores da SEEB-CGMS, o presidente da CUT-MS, Genilson Duarte e o presidente do Sintracom-CG José Abelha Neto para debater o substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA) para o projeto de lei (PL) 4.330 do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que a pretexto de regulamentar a precarização das relações de trabalho no Brasil, que será votado dia 9 de julho, pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), que, se aprovado, irá legalizar a precarização das relações de trabalho no Brasil.

A diretora do SEEB-CGMS, Milene Gindri Bragato apresentou para os presentes o que é a PL 4330 sendo o primeiro grande prejuízo, já de saída, é que a proposta de lei estabelece a divisão dos trabalhadores entre aqueles contratados diretamente pelas



empresas, chamadas de empresas contratantes, e “com mais direitos”, e aqueles terceiros, considerados pela lei, como trabalhadores de segunda classe, contratados pelas empresas chamadas de prestadoras de serviços, e “com menores direitos”, mesmo que atuem no mesmo espaço de trabalho e realizem o mesmo tipo de trabalho ou tarefa, colocando em risco todas as conquistas da classe trabalhadora em quase um século de lutas e mobilizações.

Para a presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres “as empresas utilizam a terceirização da mão de obra e de servi-

ços, principalmente com o objetivo de reduzir seus custos, substituindo trabalhadores contratados diretamente e por prazo indeterminado, com salários e benefícios menores e em condições de trabalho inferiores.

Além de terem seus salários reduzidos, jornadas de trabalho mais extensas, os terceirizados ainda sofrem todo o tipo de discriminações no ambiente de trabalho. A maioria das empresas terceirizadas fecha as portas, sem cumprir com os direitos trabalhistas e rescisórios”.

O risco que corremos é que a proposta do PL 4330 e seu substitutivo,



Fotos: Leandro Goulart/SEEB-CGMS

que poderá ser votado no dia 09, além de não resolverem esses problemas, ampliam de forma ilimitada as possibilidades para que as empresas possam terceirizar toda sua produção, desde que apenas seja definida como empresa especializada.

E quem definirá essa especialização será a própria empresa prestadora dos serviços. No médio prazo, corremos o risco de todos os trabalhadores serem substituídos por essa modalidade de trabalho

eventual e temporário, na condição de prestadores de serviços. Não teremos mais bancários, professores, médicos, metalúrgicos, químicos, etc. Seremos um país de terceirizados.

Com a definição no PL de empresas especializadas para se terceirizar, os bancos ainda conseguiram assegurar única exceção a essa regra, que é a possibilidade de legalizar os correspondentes bancários, onde não têm bancários nem vigilantes, precarizando o atendimento e fragili-

zando a segurança.

Ficou acordado durante a reunião o compromisso com a CUT-MS e as demais classes sindicais de se unirem para debates e com a participação de parlamentares municipais, estaduais e federais defenderem o direito dos trabalhadores e junto com o comando Nacional dos Bancários organizando uma marcha no dia da votação e até mesmo a paralisação das atividades dos bancos no dia 09 de julho.

Fonte: SEEB-CGMS



PROMESSA CUMPRIDA

Diretora da Cassi apresenta Relatório Anual 2012 em Campo Grande-MS

Aconteceu dia 6 de junho, no Auditório da Gapes, 6º andar, a apresentação do Relatório Anual 2012 da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil).

O Relatório foi apresentado pela diretora de Planos de Saúde e Relacionamentos com os Clientes, Miriam Fochi, cumprindo o compromisso assumido durante a campanha eleitoral que a elegeu para o cargo atual.

Miriam Fochi é diretora

da Contraf/CUT e foi diretora da Fetec Centro Norte e do Sindicato dos Bancários de Brasília. Foi também membro do Conselho Deliberativo do Previ por dois mandatos. No período vespertino fez apresentação para os funcionários dos órgãos regionais.

Participaram da apresentação os diretores do SEEB-CGMS Iaci Azamor Torres, Neide Maria Rodrigues, Valter Cruvinel e Rosely da Cruz Loubet.

Fonte: SEEB-CGMS



Fotos: Andréia Cercarioli/SEEB-CGMS



CAIXA

Dia Nacional de Luta exige condições dignas de trabalho

Os empregados da Caixa Econômica Federal promoveram um Dia Nacional de Luta no dia 20 de junho por melhores condições de trabalho. Essa ação foi definida no 29º Congresso dos Empregados da Caixa Econômica Federal realizada entre os dias. Em Campo Grande, o SEEB-CGMS programou ações entre os funcionários das agências.

O objetivo foi reivindicar o fim das metas abusivas e do assédio moral, por agências adequadas para o atendimento ao público e pela contratação de mais empregados.

Conforme o diretor do SEEB-CGMS Benício Pereira Faustino, “as más condições de trabalho são a principal queixa dos empregados da Caixa”.



Para Cícero Roberto dos Santos, também diretor do SEEB-CGMS, “na maioria das vezes, apesar do registro de algumas melhoras substanciais nos últimos anos, a situação nas unidades da empresa está aquém do considerado ideal e saudável para

os trabalhadores”, informa nota divulgada pelo SincárioNet.

Eles enfatizam que “além da Caixa não oferecer condições adequadas de trabalho, constata-se ainda o descaso com que a empresa lida com as denúncias e notificações so-

bre a precariedade de instalações em suas agências e postos de atendimento. O abuso na gestão é também frequente em diversas unidades pelo país, causando em consequência pressão desmedida no dia a dia dos trabalhadores”.

Fonte: SEEB-CGMS

Caixa adia inscrições para eleição no Conselho de Administração

Sob pressão da Contraf-CUT e entidades sindicais de todo o país, a direção da Caixa Econômica Federal recuou e adiou para o dia 30 de agosto o prazo para inscrição de candidatos a representante dos trabalhadores no Conselho de Administração do banco, cujo período para os empregados encerrava-se no dia 7 de junho.

Na avaliação do movimento sindical, a decisão de adiar esse processo é acertada e demonstra que a empresa começa a perceber que cometeu um grande erro na sua condução. Mesmo assim, a Contraf-CUT e seus sindicatos estão estudando a possibilidade de impetrar medidas jurídicas para que tudo seja suspenso. Isto porque houve desrespeito à legislação e o pleito

foi iniciado pela Caixa sem que estivessem encerradas as negociações com a Contraf-CUT, sindicatos e federações.

Na questão da eleição para conselheiro representante, uma das ilegalidades cometidas pelo banco está o descumprimento do artigo 2º, item 1º, da portaria nº 26, que regulamenta a lei nº 12.353 de 28 de dezembro de 2010. Ele estabelece o seguinte: “O representante dos trabalhadores será escolhido dentre os empregados ativos da empresa pública ou sociedade de economia mista, pelo voto direto de seus pares, em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representam”.

Fonte: Contraf-CUT com Fenae



ACONTECIMENTOS

Nova diretoria da CUT-MS toma posse

O presidente da CUT Nacional, Vagner Freitas, participou, dia 17 de maio, da posse da nova direção da CUT/MS, que aconteceu na sede da maior entidade cutista do Estado, a FETEMS. De acordo com Vagner Freitas, a luta da CUT Nacional é pelo fortalecimento das Estaduais. O novo presidente, Genilson Duarte, em sua fala, recordou como iniciou a sua luta sindical. Para o ex-presidente da CUT/MS, Jefferson Borges, que entregou o cargo, o momento é de unidade e construção. A presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor Torres ocupa um cargo de Secretária de Saúde do Trabalhador e a Secretária de Imprensa do SEEB-CGMS, Neide Maria Rodrigues como diretora.

Fonte: SEEB-CGMS

Jornada Nacional de Debates

O DIEESE e as centrais sindicais finalizaram dia 6 de junho a VIII Jornada Nacional de Debates, uma série de conferências realizadas nos 26 estados e no DF para discutir questões da economia que têm impacto sobre as negociações coletivas e os trabalhadores. O tema deste ano foi Negociações coletivas, crescimento e salários. Aproximadamente 1.100 pessoas participaram das atividades. Em São Paulo, o evento foi realizado no auditório da Escola DIEESE. Cinquenta e seis pessoas participaram, entre diretores do SEEB-CGMS, dirigentes das centrais CUT, Força Sindical, UGT, NCST, CSB e CSP Conlutas. A palestra foi realizada pelo novo supervisor do Escritório Regional de São Paulo, Airton dos Santos.

Fonte: SEEB-CGMS



Foto: Andréia Cercarioli/SEEB-CGMS

MANIFESTAÇÃO NACIONAL

SEEB-CGMS NAS RUAS CONTRA O PL 4330

Quase 50 mil pessoas participaram participando dia 20 de junho da manifestação nacional, entre elas diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região.

A população lotou as ruas do centro da cidade até a Câmara Municipal de Campo

Grande protestando contra o preço das passagens de ônibus, os gastos com a Copa das Confederações, a corrupção, as condições da saúde e educação, contra a PL 4330-2004 que precariza e ameaça os direitos da classe trabalhadora, entre outros temas.

A participação popular e o comportamento dos manifestantes foi motivo de surpresa para a organização. “Foi um ato pacífico dentro daquilo que nós planejamos. As pessoas ocuparam vários pontos da cidade”, conta Vitor Samúdio, integrante do movimen-

to. Sobre os atos de vandalismo registrados quando a maioria dos manifestantes já havia indo embora, Samúdio afirma que a situação foge do controle e foi uma atitude de um pequeno número de pessoas.

Fonte: SEEB-CGMS

Diretores participam de audiência pública sobre Terceirização da saúde



A audiência pública, realizada dia 9 de maio, no Plenário Júlio Maia contou com o apoio de outros 14 parlamentares, abriu o debate sobre a “Terceirização dos Serviços de Saúde no Estado do Mato Grosso do Sul” e teve a participação em massa das lideranças sindicais de Campo Grande e de Mato Grosso do Sul. Para levantar os problemas e buscar soluções estiveram presentes representantes dos conselhos estadual e municipal de saúde, associações, diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Neide Maria Rodrigues e Edvaldo Franco Barros, e demais entidades. A população também contribuiu para a ampliação do debate.

Fonte: SEEB-CGMS

Diretores do SEEB-CGMS participam de debate sobre negociação coletiva, crescimento e salários na Fetems



No dia 6 de junho, o escritório do DIEESE/MS, promoveu um debate com o tema: “Negociações Coletivas, Crescimento e Salários”, na sede da FETEMS, com a presença dos representantes dos sindicatos filiados ao Departamento. De acordo com o coordenador do DIEESE/MS, Jaime Teixeira, o evento faz parte da 8ª Jornada Nacional de Debates, promovida pela entidade. Participaram do debate os diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Valter Cruvinel, Érita Figueiredo de Oliveira e Rosilene Borches de Lima, várias entidades sindicais, Jaime Teixeira (DIEESE-MS) e o presidente da CUT/MS, Genilson Duarte.

Fonte: SEEB-CGMS



Durante o Encontro Nacional dos Funcionários do HSBC, que aconteceu de 15 à 17 de maio, em Curitiba, ficou definido a mobilização para a valorização dos bancários em toda a América Latina. Participem!



**MEXEU COM UM,
MEXEU COM TODOS**

**HSBC:
BASTA DE DEMISSÕES!
RESPEITE OS TRABALHADORES DO BRASIL!**

JORNADA DAS AMÉRICAS

25 DE JUNHO



SEEB-CGMS



BANCO DO BRASIL

Segundo turno: SEEB-CGMS apoia Rafael Matos na eleição do Caref



Presidenta do SEEB-CGMS, Iaci Azamor e o candidato do Caref Rafael Matos

Os funcionários do Banco do Brasil voltaram às urnas na segunda-feira, dia 24, para eleger em segundo turno seu representante ao Conselho de Administração do banco, o Caref. Os dois candidatos mais votados no primeiro turno, Rafael Matos e Ronaldo Zeni, disputam até sexta-feira, dia 28, o voto de cada colega do BB.

A Contraf-CUT segue a grande maioria dos seus sindicatos filiados em todo o Brasil e apoia Rafael Matos, matrícula F8369846, por considerar que ele é o que reúne melhores condições de levar até a alta direção do BB a voz do funcionalismo e defender no colegiado de decisões estratégicas do banco a visão dos funcionários.

A relação do banco com os funcionários está muito ruim. Precisa deixar de ser autoritária e se pautar pela transparência, pelo respeito e pelo reconhecimento ao esforço de todos os que constroem o banco. A Contraf-CUT acredita que Rafael defenderá, no Conselho de Administração, melhorias nas relações de trabalho, combaterá o assédio moral e as metas abusivas e defenderá maior participação das mulheres nos cargos diretivos.

A Contraf-CUT também acredita que Rafael será o Caref de todos os segmentos do funcionalismo, do escriturário ao gerente, do comissionado ao caixa, do analista ao assistente, dos homens e das mulheres. E por isso defende a sua candidatura.

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região está apoiando a candidatura do ex-dirigente Rafael Matos, que está há 13 anos na instituição financeira.

Fonte: Contraf-CUT